

## EVOLUÇÃO DA CARTEIRA DE CRÉDITO RURAL COM RECURSOS DO BNDES: UM ESTUDO DE CASO A PARTIR DA COOPERATIVA SICREDI CELEIRO MT/RR

Nauri Branco de Camargo<sup>1</sup>  
Luis Henrique Flores Nascimento<sup>2</sup>

**Resumo:** O presente estudo analisou a trajetória da carteira de crédito rural da agência da cooperativa Sicredi Celeiro MT/RR, localizada em Nova Ubitatã, durante o biênio 2020 a 2022. O foco central foi investigar como a utilização dos recursos disponibilizados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) influenciou o desenvolvimento do setor agrícola na região. Os resultados revelaram um padrão de crescimento notável na carteira de crédito rural ao longo do período estudado. Através da análise das operações de crédito concedidas com apoio do BNDES, foi possível identificar a diversificação dos investimentos agrícolas, abrangendo desde modernização tecnológica até a implementação de práticas sustentáveis. Além disso, o estudo apontou para o fortalecimento da cooperação entre os agricultores locais e a Sicredi Celeiro MT/RR. A disponibilidade de recursos do BNDES não apenas expandiu as possibilidades de financiamento, mas também solidificou o papel da cooperativa como facilitadora do progresso rural, enfatizando um dos pilares do cooperativismo que é o interesse pela comunidade. No entanto, o estudo também destacou desafios. A análise da evolução da carteira de crédito indicou variações sazonais e a necessidade de constante adaptação às flutuações do mercado agrícola e das condições econômicas. A gestão eficiente dos recursos e a orientação adequada aos produtores foram cruciais para otimizar os resultados. Em resumo, o estudo de caso da cooperativa Sicredi Celeiro MT/RR, agência de Nova Ubitatã, demonstrou que a utilização dos recursos de crédito rural do BNDES impulsionou de forma significativa o crescimento do setor agrícola local. A cooperação entre a cooperativa e os produtores foi fundamental para traduzir esses recursos em desenvolvimento sustentável. A análise das tendências e desafios ressalta a importância contínua de estratégias flexíveis para promover um crescimento equilibrado e duradouro. O estudo contribui para a literatura de concessão de crédito, desenvolvimento regional e instituições financeiras cooperativas.

**Palavras-chave:** BNDES; Instituição Financeira Cooperativa; Desenvolvimento; Linha de Crédito.

---

<sup>1</sup> Graduado em Ciências Contábeis pela Faculdade Paraíso do Norte – FAPAN, especialista em Gestão de Negócios e Vendas pela Faculdade de Educação de Tangará da Serra - UNISERRA. Cursando Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas na Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo – I.COOP, e-mail: nauricamargo@icoop.edu.br.

<sup>2</sup> Administrador, Mestre em Ciências Contábeis e Administração pela FUCAPE Business School, especialista em Gestão Estratégica e Inovação pela Universidade Federal de Mato Grosso – UFMT, especialista em Gestão Financeira, Auditoria e Controladoria pela Fundação Getúlio Vargas – FGV, especialista em Gestão de Cooperativas pela Unyleya S/A. Professor orientador do Curso de Pós-Graduação em Gestão de Cooperativas na Faculdade de Ensino e Pesquisa do Cooperativismo – I.COOP, e-mail: luis.nascimento@icoop.edu.br.

## 1. INTRODUÇÃO

A agropecuária exerce um papel fundamental na economia do país, sendo responsável pela produção de alimentos, exportações e geração de empregos. O BNDES, como banco de desenvolvimento, disponibiliza diversas fontes de recursos para apoiar o setor agropecuário no Brasil. O crédito rural do BNDES é uma importante fonte de recursos para os produtores rurais do Brasil, que é destinado financiar diversos investimentos de infraestruturas, aquisição de máquinas e equipamentos, modernização de processos produtivos entre outras atividades relacionadas a produção agropecuária. No ano safra 20/21 foi responsável por R\$ 19,7 bilhões em repasses, podendo ser considerado como o maior financiador das atividades agropecuárias do Brasil (BNDES, 2023).

O BNDES atua através da representação de instituições financeiras que realizam operações de crédito e financiam as atividades, sendo que as cooperativas são um destes agentes de repasse.

Cooperativa – é a associação de produtores, fabricantes, trabalhadores ou consumidores que se organizam e administram empresas econômicas, com o objetivo de satisfazerem uma variada gama de necessidades. Em outras palavras, pode-se enunciar que é uma associação de produtores, fabricantes e consumidores, constituída para partilhar sobras que, de outra forma, iriam para intermediários. De outro modo pode-se dizer que são associações de pessoas, que reciprocamente se obrigam a contribuir com bens ou serviços para o exercício de uma atividade econômica, de proveito comum, sem objetivo de lucro (REISDORFER, 2014, p. 16)

O Fomento do crédito rural no estado de Mato Grosso tem um importante papel em sua economia, sendo hoje uma das unidades federativas que mais contribui no crescimento do setor agropecuário Brasileiro. Na cidade de Nova Ubiratã / MT tem com sua principal força econômica, baseada na produção de commodities agrícolas. O Sicredi como instituição financeira cooperativa é um dos agentes de repasse de recursos do BNDES. Porém, para que os associados possam ter acesso as linhas de forma a serem beneficiados é necessário verificar qual a sua principal necessidade e enquadramento, assim oferecer a adequada linha para a sua aplicabilidade.

O presente estudo visa verificar a análise das liberações e a evolução da carteira de crédito rural com recursos do BNDES nos anos de 2020 a 2022 na agência de Nova Ubiratã/MT. Para tanto, os objetivos específicos deste estudo é verificar quais

características das linhas de crédito praticadas em Nova Ubiratã/MT pelo Sicredi e levantar os valores anualmente aplicados por linha de crédito.

A contribuição teórica deste estudo é de suma importância para analisar como está a distribuição e a pulverização dos recursos destinados aos associados da agência de Nova Ubiratã/MT, ajudando a agência e a Cooperativa a ter uma profunda análise de sua carteira de crédito rural com recursos liberados do BNDES.

## 2. MATERIAL E MÉTODOS

O presente artigo tem como sua característica a metodologia bibliográfica na modalidade de estudo de caso, um conjunto de procedimentos utilizados para realizar a investigação com o objetivo de coletar, analisar e sintetizar informações a partir de fontes bibliográficas relevantes sobre determinado tema.

A pesquisa bibliográfica, para Fonseca (2002), é realizada

[...] a partir do levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta.

Segundo Gil (2007), na modalidade estudo de caso o pesquisador pode aprofundar seu conhecimento sobre objetos que podem ser um indivíduo, uma organização, um grupo ou um fenômeno. No presente artigo o objeto de estudo foi uma agência da instituição financeira cooperativa Sicredi.

Utilizou-se também da abordagem quantitativa, que através de análise de documentos fornecidos pela Cooperativa Sicredi, que busca quantificar, valores numéricos de liberações e as variáveis do estudo, de forma a permitir a análise dos dados.

Dal-Farra e Lopes (2013), destaca:

(...) os estudos quantitativos e qualitativos possuem, separadamente, aplicações muito profícuas e limitações deveras conhecidas, por parte de quem os utiliza há longo tempo. Por esta razão, a construção de estudos com métodos mistos pode proporcionar pesquisas de grande relevância para a Educação como corpus organizado de conhecimento, desde que os pesquisadores saibam identificar com clareza as potencialidades e as limitações no momento de aplicar os métodos em questão.

Através desta análise pode-se verificar quais as características das linhas de crédito praticadas em Nova Ubiratã – MT, relacionando-as aos créditos mais concedidos. Levantando ainda os valores anualmente aplicados por linha de crédito, demonstrando a evolução de volume de créditos concedidos conforme os anos de 2020 a 2022.

### 3. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

Nesta seção serão apresentados os aspectos teóricos que embasam o artigo sendo ilustrado uma base teórica do Cooperativismo, Instituições Financeiras Cooperativas, Sicredi, BNDES e Linhas de Crédito.

#### 3.1 Cooperativa

Cooperativa é uma forma de organização econômica e social baseada na cooperação entre indivíduos com interesses em comum. É constituída e administrada democraticamente pelos seus membros, que são tanto os proprietários quanto os principais beneficiários da cooperativa.

Segundo Meinen (2002), as cooperativas estão reguladas por lei especial em função de sua formação societária ser especial. Sua regência legal é a Lei 5.764, que assim define a cooperativa como uma sociedade de pessoas, com forma e natureza jurídica própria, de natureza civil, não sujeita a falência, constituídas para prestar serviços aos associados, distinguindo-se das demais sociedades.

As cooperativas são orientadas para atender as necessidades e aspirações de seus membros, promovendo o princípio de ajuda mútua, que os participantes deste modelo unem seus recursos, esforços e habilidades para alcançar objetivos econômicos, sociais e culturais em comum.

Geriz (2004, p. 90), demonstra o objetivo de uma cooperativa, como:

[...] melhoria das condições de vida daqueles que nela ingressam. Não se admite uma cooperativa voltada exclusivamente para o mercado, visando a obtenção de lucros, aviltando os direitos cooperados. A história do cooperativismo demonstra que a preocupação com a comunidade foi a fonte de onde brotou toda a construção doutrinária desta forma de sociedade. A comunidade constitui, ao mesmo tempo, é o objeto de toda verdadeira cooperativa.

As cooperativas possuem 7 princípios que são um conjunto de diretrizes que norteiam seu funcionamento. Meinen (2014), aponta que o cooperativismo é regido por

valores e princípios que funcionam como linhas orientadoras através das quais as cooperativas levam à prática suas ações.

Esses princípios incluem a adesão livre voluntária, controle democrático, participação econômica, autonomia e independência, educação, formação e informação, intercooperação e por fim o interesse pela comunidade. Existem diversos tipos de cooperativas, abrangendo diversos setores, como agricultura, crédito, consumo, habitação, trabalho, entre outros.

No geral, as cooperativas visam fortalecer os seus membros em suas comunidades, promovendo a equidade, a solidariedade, a sustentabilidade e a participação ativa dos envolvidos, desempenhando um importante papel no desenvolvimento socioeconômico, contribuindo para a geração de empregos, melhoria das condições de vida e o empoderamento dos seus associados.

### **3.2 Cooperativa de Crédito**

Uma cooperativa de crédito é uma instituição financeira cooperativa, que fornece serviços bancários e de crédito aos seus membros. Ao se tornarem associados de uma cooperativa de crédito, seus integrantes abrem a conta corrente, e já conseguem realizar depósitos, obter empréstimos, abrir conta poupança e acessar outros serviços financeiro, de acordo com as políticas, regulamentação e seu estatuto social.

Para Schardong (2003, p. 48), sendo formadas por poupadores ou tomadores de recursos financeiros, objetivando a obtenção de crédito para seus associados a juros e prazos etc. em condições melhores do que as oferecidas pelo mercado e chegou ao Brasil, trazido da Europa pelo Padre Theodor Amstad, com o objetivo de reunir as poupanças das comunidades de imigrantes e colocá-las a serviço do seu próprio desenvolvimento. Foi em Linha Imperial, município de Nova Petrópolis, que o Padre precursor constituiu formalmente a primeira Cooperativa da espécie, em 28 de dezembro de 1902.

Uma característica importante das cooperativas de crédito é a distribuição dos resultados financeiros, que ao contrário dos bancos tradicionais, em que os lucros são direcionados para os acionistas externos, nas instituições financeiras cooperativas, os resultados são distribuídos entre os associados na forma de capital social ou conforme deliberação em assembleia.

As cooperativas de crédito desempenham um papel muito importante no sistema financeiro, oferecendo uma alternativa sustentável que promove a inclusão financeira, a solidariedade econômica e o fortalecimento das comunidades que estão inseridas.

### 3.3 Instituição Financeira Cooperativa - Sicredi

O sistema de crédito cooperativo Sicredi é composto por mais de 100 cooperativas de crédito, distribuídas nos 26 estados da nossa federação mais o Distrito Federal. Essas cooperativas reúnem mais de 2.400 agências, entre os seus associados, que já são cerca de 7 milhões de pessoas, que atuam em diferentes atividades econômicas como produtores rurais, empresários e pessoa física urbana (SICREDI, 2022).

Fundada em 1902, na cidade de Nova Petrópolis estado do Rio Grande do Sul, Brasil, pelo padre Theodor Amstad, sendo a primeira cooperativa de crédito do Brasil, com o nome de Caixa Rural de Nova Petrópolis. Em 1983 um importante marco aconteceu, a criação da confederação Sicredi, uma entidade que uniu as cooperativas de crédito fortalecendo a atuação do Sicredi em nível nacional. (SICREDI, 2022).

Dentre todas as cooperativas do sistema Sicredi, a Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR, é a entidade que está sendo pesquisada, especificamente a agência de Nova Uiratã / MT.

Constituída na assembleia geral de 10 de fevereiro de 1990, originariamente designada Cooperativa de Crédito Rural Sorriso Ltda - Credisol, é uma instituição financeira, sociedade cooperativa, sem fins lucrativos e de responsabilidade limitada, regida pela legislação vigente.

Tem como área de ação, sempre referendada pela Central Sicredi Centro Norte, circunscrita aos seguintes municípios no estado de Mato Grosso: Sinop, Feliz Natal, Vera, Sorriso, União do Sul, Claudia, Santa Carmem e Nova Uiratã; e também aos seguintes municípios no estado de Roraima: Alto Alegre, Amajari, Boa Vista, Bonfim, Cantá, Caracará, Caroebe, Iracema, Mucajaí, Normandia, Pacaraima, Rorainópolis, São João da Baliza, São Luiz e Uiramutã.

Com sede, administração e foro jurídico na Avenida Natalino João Brescansin, 124, Centro, Sorriso, CEP 78.896-072, no Estado do Mato Grosso (ESTATUTO SOCIAL, Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR, 2023).

### **3.4 Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social - BNDES**

O Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES), é um banco de desenvolvimento Brasileiro, empresa pública federal vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços, sendo o principal instrumento do Governo Federal para financiamento de longo prazo e a realização de investimentos em todos os segmentos da economia, com uma política de dimensões social, regional e ambiental (BNDES, 2023).

Criado em 1952, o BNDES apoia à agricultura, indústria, infra-estrutura, comércio, energia, transporte e serviços, oferecendo condições especiais para micro, pequenas e médias empresas. O Banco também vem implementando linhas de investimentos sociais, direcionados para educação, saúde, agricultura familiar, saneamento básico e transporte urbano, promovendo também a inovação e tecnologia no país (BNDES, 2023).

O apoio do BNDES se dá diretamente e por meio de agentes repassadores, através de financiamentos a projetos de investimentos, aquisição de equipamentos e exportação de bens e serviços.

O Sistema BNDES é formado por três empresas: o BNDES e suas subsidiárias – a BNDES Participações S.A. (BNDESPAR), que atua no mercado de capitais, e a Agência Especial de Financiamento Industrial (FINAME), dedicada ao fomento da produção e da comercialização de máquinas e equipamentos. Além disso, o Banco atua no fortalecimento da estrutura de capital das empresas privadas e destina financiamentos não reembolsáveis a projetos que contribuam para o desenvolvimento social, cultural e tecnológico (BNDES, 2023).

### **3.5 Linhas de Crédito Rural BNDES no Sicredi**

O banco nacional de desenvolvimento econômico e social (BNDES), oferece diversas linhas de crédito para apoiar o desenvolvimento econômico do Brasil. Essas linhas de crédito abrangem diferentes setores da economia e visam estimular investimentos fomentar inovação, promover a sustentabilidade e impulsionar o crescimento econômico da sociedade em geral.

Para oferecer os financiamentos com linhas de crédito para o agronegócio pelo BNDES, o Sicredi acessa algumas linhas de crédito disponíveis pelo Banco, sendo elas.

ABC - Programa para Redução da Emissão de Gases de Efeito Estufa na Agricultura. O programa ABC busca incentivar o investimento em projetos agropecuários que diminuam as emissões de gases de efeito estufa e o desmatamento, além de ampliar a área de florestas cultivadas, e estimular a recuperação de áreas degradadas.

Com os investimentos provenientes do programa ABC, você tem condições de aumentar a produtividade do seu agronegócio garantindo a preservação dos recursos naturais da sua região.

O programa também busca aumentar a produção de agropecuária em bases sustentáveis e adequar as propriedades rurais à legislação ambiental. O programa ABC é dividido em linhas selecionadas para cada necessidade do agronegócio, como Sistema de Plantio Direto (SPD), Integração Lavoura-Pecuária-Floresta (ILPF), recuperação de áreas e pastagens degradadas, florestas plantadas, fixação biológica de nitrogênio, tratamento de dejetos animais, sistemas orgânicos de produção e adequação das propriedades rurais frente à legislação ambiental (SICREDI,2023).

Com o programa ABC é possível melhorar o processo produtivo, com o objetivo de aliar práticas sustentáveis ao crescimento do seu agronegócio. Você pode financiar até 100% dos projetos que proporcionam o crescimento da rentabilidade do agronegócio aliado a um processo produtivo sustentável. Prazo de até 12 anos para o pagamento, variando de acordo com a finalidade do crédito (SICREDI,2023).

BNDES Crédito Rural, linha de crédito para apoiar as atividades agropecuárias e agroindustrial disponibilizando recursos para financiamento destinado a aquisição isolada de máquinas e equipamentos. Que são subdividas da seguinte maneira.

BNDES Crédito Rural Finame: Financiamento de máquinas e equipamentos novos, de fabricação nacional e cadastrados no Credenciamento Finame – CFI do sistema BNDES.

BNDES Crédito Rural Investimentos: Financiamento de investimentos fixos e semifixos em bens e serviços relacionados a atividade agropecuária (ex: construção, aquisição de máquinas, aquisição de animais, instalações de máquinas etc.), despesas com projetos, recuperação ou reforma de máquinas etc. Que pode financiar até 100% dos itens financiáveis que proporcionam o crescimento da rentabilidade do agronegócio

aliado a um processo produtivo sustentável. Recursos não equalizados, ou seja, recursos disponíveis durante todo o Plano Safra, com prazo de até 10 anos para o pagamento. (SICREDI,2023).

BNDES Projeto de Investimento Agropecuário, é uma linha de crédito que tem como objetivo apoiar projetos de investimento destinados à implantação, ampliação, recuperação e modernização de ativos fixos, que resultem em incremento de produtividade, geração de renda, aumento de emprego e/ou melhora nos processos de produção da atividade agropecuária. (SICREDI,2023).

INOVAGRO - Programa de Incentivo à Inovação Tecnológica na Produção Agropecuária, apoia a inovação tecnológica nas propriedades rurais, destinando recursos financeiros para esse investimento. O foco é aumentar a produtividade do agronegócio, desenvolvendo a adoção de boas práticas de gestão agropecuária. O Inovagro possibilita a inovação tecnológica do seu agronegócio, disponibilizando financiamentos para:

- Implantação de sistemas para geração e distribuição de energia alternativa à eletricidade convencional, para consumo próprio, como a energia eólica, solar e de biomassa, observado que o projeto deve ser compatível com a necessidade de demanda energética da atividade produtiva instalada na propriedade rural;

- Aquisição de material genético (sêmen, embriões e o ócitos), provenientes de doadores com certificado de registro e avaliação de desempenho. Alternativamente para pecuária de corte com o certificado especial de identificação de produção-CEIP;

- Automação, adequação e construção de instalações para os segmentos de avicultura, suinocultura e pecuária de leite, inclusive a aquisição integrada de máquinas e equipamentos para essa finalidade, devendo o crédito ser concedido a beneficiário que atue na atividade há mais de um ano;

- Sistemas de computador para gestão, monitoramento ou automação;

- Itens e projetos vinculados aos Sistemas de Produção Integrada Agropecuária PI-Brasil e Bem-Estar Animal e ao Programa Alimento Seguro, das diversas cadeias produtivas. Boas Práticas Agropecuárias da Bovinocultura de Corte e Leite;

- Custeio associado ao projeto de investimento e aquisição de matrizes e reprodutores, com certificado de registro genealógico, emitido por associações de criadores autorizados pelo Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), e avaliação de desempenho. Limitado a 50% do valor do financiamento para estes itens.

Você também tem apoio para financiar serviços e assistências especializadas que asseguram a implementação do seu projeto, como:

- Serviços de agricultura de precisão, desde o planejamento inicial da amostragem do solo à geração dos mapas de aplicação de fertilizantes e corretivos.
- Consultorias para a formação e capacitação técnica e gerencial das atividades produtivas implementadas na propriedade rural.
- Assistência técnica necessária para a elaboração, implantação, acompanhamento e execução do projeto, limitada a 4% do valor total do financiamento. (SICREDI, 2023).

MODERAGRO Programa de Modernização da Agricultura e Conservação dos Recursos Naturais, permite investir na modernização da propriedade, que possibilita a promoção de projetos de desenvolvimento de setores agropecuários, além de apoiar planos de recuperação de solos.

Com o Moderagro, financia melhorias para produção, armazenamento e beneficiamento de produtos relacionados à fruticultura, horticultura, pesca, entre outros. Também pode investir na estrutura necessária à atividade leiteira, além de realizar projetos de recuperação do solo, como aquisição, transporte, aplicação e incorporação de corretivos. (SICREDI, 2023).

MODERFROTA - Programa de Modernização da Frota de Tratores Agrícolas e Implementos Associados e Colheitadeiras, é uma linha de crédito para o financiamento de máquinas, equipamentos e implementos agrícolas novos e usados, além de colheitadeiras e suas plataformas de corte, novos e usados. Investir no seu negócio com uma linha de crédito com prazo longo e taxa de juros atrativa, que pode financiar máquinas e equipamentos como:

- Itens novos: tratores e implementos associados, colheitadeiras e suas plataformas de corte, e máquinas agrícolas autopropelidas para pulverização e adubação;
- Itens usados: tratores e colheitadeiras com idade máxima de 8 e 10 anos, respectivamente, isolados ou associados com sua plataforma de corte; e máquinas agrícolas autopropelidas para pulverização e adubação, plantadeiras usadas e semeadoras usadas com idade máxima de 5 anos, revisados e com certificado de garantia emitido por concessionário autorizado. (SICREDI, 2023).

PROIRRIGA Programa de Financiamento à Agricultura Irrigada e ao Cultivo Protegido, busca apoiar o desenvolvimento da agropecuária irrigada sustentável,

fomentar o uso de estruturas para a produção em ambiente protegido e proteger a fruticultura em regiões de clima temperado contra a incidência de granizo. PROIRRIGA pode financiar todos os itens inerentes aos sistemas de irrigação, inclusive infraestrutura elétrica e reserva de água e a aquisição, implantação e recuperação de equipamentos e instalações para proteção de cultivos inerentes à olericultura, fruticultura, floricultura, cafeicultura e produção de mudas de espécies florestais. (SICREDI, 2023).

PCA - Programa para Construção e Ampliação de Armazéns, esse é um programa de crédito que permite investir na ampliação, modernização e reforma da capacidade de armazenamento, financia a ampliação da capacidade de armazenamento por meio da modernização, reforma, construção e ampliação de armazéns. Que pode investir na estrutura necessária à armazenagem de grãos, frutas, tubérculos, bulbos, hortaliças, fibras e açúcar para dar mais segurança ao empreendimento do produtor rural. (SICREDI, 2023).

PRONAF Investimento – Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar, um programa do Governo Federal que busca fortalecer o agricultor familiar a partir do financiamento de serviços agropecuários e não agropecuários desenvolvidos em área rural ou comunitária que melhorem a qualidade de vida de famílias produtoras.

Com o Pronaf, produtores rurais têm apoio financeiro para aquisição de itens ligados a implantação, ampliação ou modernização da estrutura das atividades de produção, armazenagem, transporte ou serviços, no estabelecimento rural ou em áreas comunitárias rurais próximas. Para se enquadrar nas regras do PRONAF, Agricultor familiar precisa possuir renda bruta anual agropecuária com no máximo de R\$500.000,00 reais por ano e possuir a Declaração de Aptidão ao Pronaf (DAP) e ou Cadastro Nacional da Agricultura Familiar para Pronafiano (CAF Pronaf) cadastrada na base de dados da Secretaria da Agricultura Familiar (SAF). (SICREDI, 2023).

PRONAMP Investimento - Programa Nacional de Apoio ao Médio Produtor Rural, é um programa de crédito que possui o objetivo de promover o desenvolvimento das atividades dos médios produtores rurais, proporcionando o aumento da renda e da geração de empregos no campo.

Com o Pronamp, produtores rurais têm apoio financeiro para aquisição de itens relativos a bens e serviços necessários ao empreendimento, desde que constituam um projeto de investimento e estejam diretamente relacionados com a atividade produtiva e

de serviços, e se destinem a promover o aumento da produtividade e da renda do produtor rural, ou economia dos custos de produção.

Para ser beneficiário do programa, produtores rurais (pessoas físicas ou jurídicas) que explorem a terra na condição de proprietário, posseiro, arrendatário e parceiro e que, possuam Receita Operacional Bruta/Renda Anual de até R\$ 2.400.000,00. (SICREDI, 2023).

#### 4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

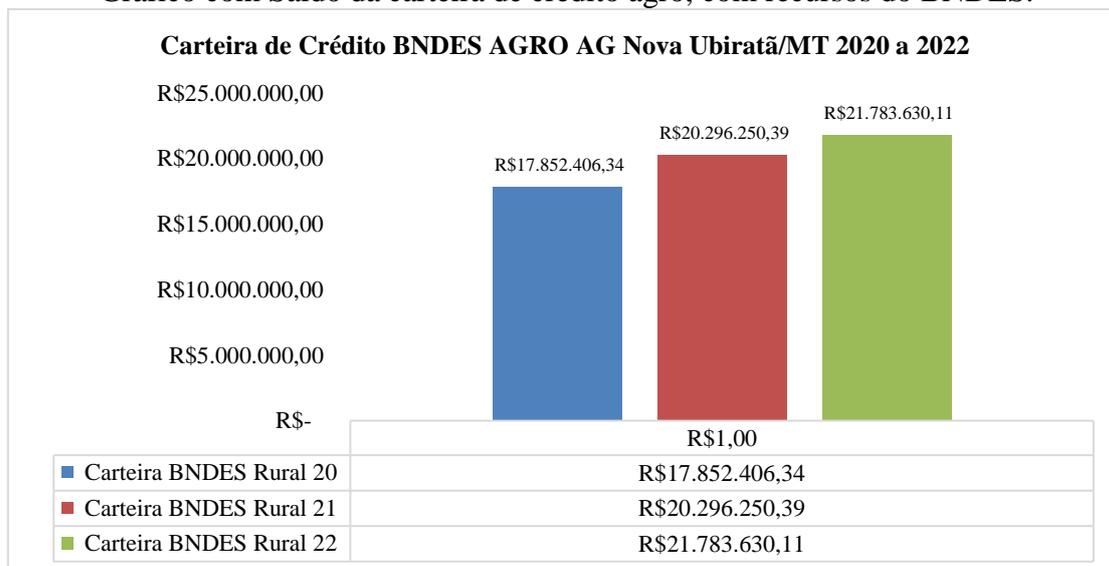
A pesquisa foi realizada em relatórios internos cedidos pela agência de Nova Ubitatã da Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR, que teve sua abertura aos cooperados no ano de 2005.

Nessa região tem como principal atividade a produção agrícola, sendo a 6º maior produção agrícola do estado, segundo dados do governo do Estado de MT. Existe maior predominância de médio e grande produtores rurais.

Diante de análise da carteira de crédito BNDES agro, concedida nos anos de 2020 a 2022, podemos evidenciar conforme gráfico 01 representado abaixo, que houve um crescimento na carteira, de um pouco a mais de 3 milhões em relação aos anos de 2020 a 2022, cerca de 22,02% de incremento.

#### Ilustração 01:

Gráfico com Saldo da carteira de crédito agro, com recursos do BNDES.



Fonte: DADOS DA PESQUISA, (2023).

Observa-se que houve um incremento de crédito maior nos 2020 e 2021, cerca de R\$2.443.844,05, em relação ao período 2021 e 2022, onde houve um incremento de R\$1.487.379,72, isso demonstra um apetite a crédito menor dos associados, visto que neste período houve um cenário de aumento de taxas de juros que o banco central iniciou para conter a inflação, fazendo com que os associados diminuíssem os investimentos em suas propriedades e assim consequentemente a busca por tomada de crédito.

A seguir, demonstra-se através da tabela 1, o total operado na carteira distribuídos por modalidades de linhas de créditos. No ano de 2020 contabilizando o total de R\$17.852.406,34, com 39 operações de crédito.

**Tabela 01:**  
Distribuição das linhas de crédito, com valores financiados no ano de 2020

Descrição	R\$ Saldo da Carteira	Qtde Operações	Percentual
Moderagro Demais Finalidades Com Encargos - Tcr Pós	R\$ 372.344,83	1	2,09%
Moderfrota Novos Com Encargos - Tcr Pós	R\$ 451.544,13	1	2,53%
Moderfrota Novos Com Encargos Online	R\$ 2.016.049,02	4	11,29%
Moderfrota Novos < R\$ 90 Milhões - Tcr Pós	R\$ 158.145,17	1	0,89%
Abc Manejo Dos Solos S/ Encargos	R\$ 5.074.279,59	4	28,42%
Moderagro Solo Sem Encargos	R\$ 300.738,71	1	1,68%
Moderinfra Irrigação - Sem Encargos	R\$ 1.146.368,84	2	6,42%
Moderfrota Novos - Mpme	R\$ 1.576.204,60	7	8,83%
Inovagro - Sem Encargos	R\$ 507.256,08	1	2,84%
Pronamp Investimento - Sem Encargos	R\$ 106.328,31	2	0,60%
Pronaf Mais Alimentos - Tx 2,5%	R\$ 39.921,50	2	0,22%
Pronaf Mais Alimentos - Tx 5,5%	R\$ 170.678,38	5	0,96%
Moderagro Demais Finalidades Sem Encargos	R\$ 1.444.165,71	7	8,09%
Pca Investimento 5,25% - Sem Encargos	R\$ 4.488.381,47	1	25,14%
Saldo	R\$ 17.852.406,34	39	100,00%

**Fonte:** DADOS DA PESQUISA, (2020).

Na tabela acima podemos evidenciar que no ano de 2020, houve uma distribuição de crédito concentrada em 2 linhas de crédito, com mais de 20%, nas operações de ABC manejo dos solos com um valor total de R\$5.074.279,59, correspondendo a 28,42% do percentual da carteira total, e no PCA Investimento com um valor total de R\$4.488.381,47 correspondendo a 25,14% do percentual da carteira total.

Na tabela 2 abaixo, vamos verificar que no ano de 2021 o total operado na agência foi de R\$20.296.406,34, com a quantidade de 47 operações.

**Tabela 02:**

Distribuição das linhas de crédito, com valores financiados no ano de 2021

Descrição	R\$ Saldo da Carteira	Qtde Operações	Percentual
Moderagro Demais Finalidades Com Encargos - Tcr Pós	R\$ 186.344,83	1	0,92%
Moderfrota Novos Com Encargos - Tcr Pós	R\$ 551.544,13	2	2,72%
Moderfrota Novos Com Encargos Online	R\$ 3.016.049,02	6	14,86%
Moderfrota Novos < R\$ 90 Milhões - Tcr Pós	R\$ 258.145,17	1	1,27%
Abc Manejo Dos Solos S/ Encargos	R\$ 5.274.279,59	5	25,99%
Moderagro Solo Sem Encargos	R\$ 300.738,71	1	1,48%
Moderinfra Irrigação - Sem Encargos	R\$ 1.346.368,84	3	6,63%
Moderfrota Novos - Mpme	R\$ 1.776.204,60	8	8,75%
Inovagro - Sem Encargos	R\$ 507.256,08	1	2,50%
Pronamp Investimento - Sem Encargos	R\$ 336.328,31	3	1,66%
Pronaf Mais Alimentos - Tx 2,5%	R\$ 39.921,50	2	0,20%
Pronaf Mais Alimentos - Tx 5,5%	R\$ 170.678,38	5	0,84%
Moderagro Demais Finalidades Sem Encargos	R\$ 1.844.165,71	8	9,09%
Pca Investimento 5,25% - Sem Encargos	R\$ 4.688.225,52	1	23,10%
Saldo	R\$ 20.296.250,39	47	100,00%

Fonte: DADOS DA PESQUISA, (2021).

Podemos verificar que no ano de 2021, houve uma distribuição de crédito concentrada em 2 linhas de crédito, com mais de 20%, nas operações de ABC manejo dos solos com um valor total de R\$5.274.279,59, correspondendo a 25,99% do percentual da carteira total somando 5 operações, e no PCA Investimento com um valor total de R\$4.688.381,47 correspondendo a 25,14% do percentual da carteira total somando apenas 1 operação.

E finalmente no ano de 2022, as linhas de créditos foram distribuídas da seguinte maneira, total de crédito operado pela agência foi de R\$21.783.630,11, com uma quantidade de 48 operações de crédito.

**Tabela 03:**

Distribuição das linhas de crédito, com valores financiados no ano de 2022

Descrição	R\$ Saldo da Carteira	Qtde Operações	Percentual
Moderfrota Novos Com Encargos - Tcr Pós	R\$ 728.122,62	3	3,34%
Moderfrota Novos Com Encargos Online	R\$ 2.898.275,44	6	13,30%
Moderfrota Novos < R\$ 90 Milhões - Tcr Pós	R\$ 196.293,65	1	0,90%
Abc Manejo Dos Solos S/ Encargos	R\$ 5.871.849,90	7	26,96%
Moderagro Solo Sem Encargos	R\$ 241.873,53	1	1,11%
Moderinfra Irrigação - Sem Encargos	R\$ 1.009.776,61	3	4,64%
Moderfrota Novos - Mpme	R\$ 1.265.744,75	7	5,81%
Inovagro - Sem Encargos	R\$ 486.062,60	1	2,23%
Pronamp Investimento - Sem Encargos	R\$ 90.890,71	2	0,42%
Pronaf Mais Alimentos - Tx 2,5%	R\$ 26.968,69	2	0,12%
Pronaf Mais Alimentos - Tx 5,5%	R\$ 133.634,23	5	0,61%
Moderagro Demais Finalidades Sem Encargos	R\$ 1.508.225,95	8	6,92%
Pca Investimento 5,25% - Sem Encargos	R\$ 7.325.911,43	2	33,63%
Saldo	R\$ 21.783.630,11	48	100,00%

Fonte: DADOS DA PESQUISA, (2022).

Conforme os demais anos analisamos, no ano de 2022, se manteve a concentração em 2 linhas de crédito, a linha do ABC solo no valor de R\$5.871.849,90 com 7 operações, correspondendo a 26,96% do total da carteira e no PCA Investimento com um valor de R\$7.325.911,43 com 2 operações. Diferentemente dos demais anos, as linhas com maior concentração tiveram um aumento na quantidade de contratação, na linha de ABC saindo de 5 para 7 operações e no PCA saindo de 1 para 2 operações.

## 5. CONCLUSÕES

Em suma, este estudo explorou a relevância e o impacto das liberações de crédito rural pelo Cooperativa Sicredi Celeiro do MT/RR, através de recursos do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES). Ao longo deste trabalho, contextualizamos as características de cada linha de crédito que são disponibilizadas pelo Sicredi, seus aspectos sociais e ambientais deste instrumento tão importante para o setor agropecuário Brasileiro.

Como contribuição prática, os resultados desta pesquisa evidenciam que o acesso a linhas de crédito do BNDES tem desempenhado um papel fundamental no fomento da atividade agrícola, promovendo o desenvolvimento rural e estimulando investimentos em tecnologias sustentáveis. Além disso, a análise revelou que essa estratégia tem contribuído para desenvolvimento dos associados que tiveram acesso a este recurso, gerando desenvolvimento regional, social econômico, fortalecendo as cooperativas de crédito e a redução das disparidades regionais.

No entanto, é fundamental ressaltar a importância de uma gestão criteriosa e transparente desses recursos, a fim de evitar possíveis distorções e garantir que os benefícios alcancem efetivamente os produtores rurais de todos os portes. Ademais, considerando a evolução constante das demandas socioeconômicas e ambientais, recomenda-se uma contínua revisão das políticas de crédito rural, visando uma adaptação que esteja alinhada com as necessidades dinâmicas do setor.

Em última análise, a liberação de crédito rural pela agência do Sicredi de Nova Uiratã com recursos BNDES tem sido um instrumento valioso para o crescimento sustentável do agronegócio do município. Através de seu apoio financeiro, a produção agrícola se modernizou, a inclusão social foi impulsionada e a preservação ambiental se tornou uma preocupação crescente. À medida que avançamos, é imperativo que

continuemos a aprimorar e ajustar essa estratégia para maximizar seus benefícios a curto e longo prazo, construindo assim um cenário agrícola mais resiliente e próspero.

O estudo tem limitações. Existe a oportunidade de expandir a amostra e realizar estudos em diferentes instituições financeiras cooperativas. Além disso, o contexto em que foi feita a pesquisa, no meio de uma pandemia e com país em situação social, política e econômica instáveis, pode ter levado a vieses dos resultados (Nascimento, 2021). Nesse contexto, sugere-se uma ampliação da análise através de uma amostra com mais municípios e/ou cooperativas.

## **AGRADECIMENTOS**

Quero de expressar meu sincero agradecimento a todas as pessoas e instituições que contribuíram para a realização deste estudo sobre a evolução da carteira de crédito rural com recursos do BNDES, com foco na cooperativa Sicredi Celeiro MT/RR, agência de Nova Ubitatã, no período de 2020 a 2022.

Primeiramente, agradeço a Deus pelo dom da vida a Jesus Cristo nosso salvador que nos amou, que é o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo.

Aos membros da cooperativa Sicredi Celeiro MT/RR, em especial à equipe da agência de Nova Ubitatã, pela abertura, disponibilidade e apoio em fornecer os dados e informações cruciais para a condução deste estudo. Sem a colaboração ativa desses profissionais, este trabalho não teria sido possível.

Quero expressar minha gratidão ao orientador e professor Luís Henrique Flores Nascimento que me guiou ao longo deste trabalho. Seus conselhos, revisões e direcionamentos foram fundamentais para a estruturação e a qualidade do estudo.

Além disso, reconheço a importância das instituições acadêmicas que nos proporcionaram as ferramentas e recursos necessários para a realização deste estudo.

Por fim, agradeço a minha família e amigos pela compreensão, apoio e incentivo durante todo o processo de pesquisa e redação.

Este trabalho é uma celebração de colaboração e esforço conjunto. Meus mais sinceros agradecimentos a todos que contribuíram para o sucesso deste estudo.

## REFERÊNCIAS

BNDES, Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. **Histórico**. Disponível em <[http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes\\_pt/institucional/O\\_BNDES/A\\_Empresa/](http://www.bndes.gov.br/SiteBNDES/bndes/bndes_pt/institucional/O_BNDES/A_Empresa/)>. Acesso em 07.06.2023.

BNDES, Banco nacional de Desenvolvimento Econômico e Social. **Crédito Rural - Desempenho Operacional Histórico**. Disponível em <<https://www.bndes.gov.br/wps/portal/site/home/transparencia/consulta-operacoes-bndes/credito-rural-desempenho-operacional#>>. Acesso em 05.06.23.

DAL-FARRA, Rossano André Paulo; LOPES, Tadeu Campos. **Métodos Mistos de Pesquisa em Educação: pressupostos teóricos. Nuances: estudos sobre Educação**, Presidente Prudente-SP, v. 24, n. 3, p. 67-80, set./dez. 2013. Disponível em: <<http://revista.fct.unesp.br/index.php/Nuances/article/view/2698>>. Acesso em: 10 set. 2015.

ESTATUTO SOCIAL, **Cooperativa de Crédito, Poupança e Investimento Sorriso - Sicredi Celeiro MT/RR**. Disponível em <[https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer\\_public/2021/03/01/estatuto\\_social\\_sicredi\\_celeiro\\_mt\\_rr\\_2021.pdf](https://www.sicredi.com.br/media/coop/filer_public/2021/03/01/estatuto_social_sicredi_celeiro_mt_rr_2021.pdf)>. Acesso em 15.07.2023.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

GERIZ, S. D. As cooperativas de crédito no arcabouço institucional do sistema financeiro nacional. **Prim@ Facie: International Journal**, [s.l.], v. 3, n. 4, p.82-110, 2004. Disponível em: <<http://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/primafacie/article/view/4458/3363>>. Acesso em: 30.06.2023.

GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. São Paulo: Atlas, 2007. 2015.

MEINEN, Ênio. **Aspectos Jurídicos do Cooperativismo**. – 1. ed. Porto Alegre: Sagra Luzzatto, 2002

MEINEN, Ênio. **História do Cooperativismo. Os 7 princípios do cooperativismo**. 2014. Disponível em: <<https://cooperativismodecredito.coop.br/cooperativismo-2/historia-do-cooperativismo/os-7-principios-do-cooperativismo/#:~:text=Os%20princ%C3%ADpios%20cooperativistas%20s%C3%A3%20>> Acesso em 30 de junho de 2022.

NASCIMENTO, L. H. F. ; BASTOS, S. A. P. . **Quando o Inesperado Afeta a Carreira: Choques de Carreira Afetam a Relação entre a Vivência de um Chamado e a Percepção de Empregabilidade?**. In: XLV Encontro da ANPAD - EnANPAD 2021, 2021, Evento On-line. Anais do XLV Encontro da ANPAD - EnANPAD 2021, 2021.

REISDORFER, Vitor Kochhann. **Introdução ao Cooperativismo**. Santa Maria / RS: Colégio Politécnico UFSM 2014. p. 16.

SICREDI. **Histórico**. Disponível em: <<https://www.sicredi.com.br/site/credito/para-agronegocio/investimento/>>. Acesso em 09.06.2023.

SCHARDONG, Ademar; **Cooperativa de Crédito, instrumento de Organização Econômica da Sociedade**. 2 ° Edição, Porto Alegre: Editora Rigel, 2003.